



RECURSOS - NÍVEL MÉDIO - PSTEC/2018

EDITAL PSTEC/2018/UFAM Nº 59/2018/GR de 17/07/2018

CARGO: NM14 - Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais

TÓPICO: Conhecimentos Específicos

QUESTÃO: 28

INTERESSADO(S): Diego Barbosa de Almeida Barroso

QUESTIONAMENTO: O candidato solicita que a questão 28 seja anulada, afirmando que a alternativa do primeiro parêntese, a saber: “*quando os sinais seguem a mesma ordem do português, dizemos que a pessoa usou o português sinalizado, e isso vai contra as regras linguísticas e gramaticais da língua de sinais*”. O candidato afirma que as autoras Quadros e Karnopp, 2004, p. 139 afirmam que todas as frases com ordem SVO são gramaticais Ex: el@ assiste TV. Na frase exemplificada encontramos a ordem SVO tanto na língua portuguesa como na língua de sinais, ou seja, quando os sinais seguem a mesma ordem da língua portuguesa nem sempre são agramaticais.

PARECER:

O candidato menciona que as autoras Quadros e Karnopp, 2004, p. 139 asseguram que todas as frases com ordem SVO são gramaticais, no entanto as mesmas autoras citadas, Quadros e Karnopp, 2004, p. 140, afirmam haver outras possibilidades de construção linguísticas para essa ordem, a saber:

As construções em ASL têm sido analisadas como exemplo de flexibilidade da ordem (Fischer, 1973). Esse padrão é assinalado na língua brasileira de sinais conforme exemplo a seguir.

(ii) As ordens OSV e SVO ocorrem somente quando há alguma coisa a mais na sentença, como a concordância e as marcas não-manuais. (Quadros e Karnopp, 2004)

A mesma autora reafirma em 2008, juntamente com outras pesquisadoras a mesmas regras linguísticas de organização das frases na língua de sinais, conforme segue:

Tendo determinado a ordem básica nessa língua, as demais ordens, ou seja, OSV, SOV e VOS são derivadas da SVO. A variabilidade observada na língua de sinais brasileira está ligada a mecanismos gramaticais como a presença de concordância, de topicalização, de construções com foco, sempre associados ao uso de marcação não-manual específica. (QUADROS, PIZZIO E REZENDE) Florianópolis, janeiro de 2008, p. 34.

Quanto a ordem das frases as autoras estão embasadas em outros autores anteriores as pesquisas realizadas no Brasil, conforme segue abaixo:

Concluindo, a ordem básica das palavras em ASL é SVO. Entretanto, a interação de mecanismos gramaticais deriva outras ordens nessa língua:



-
- *Ordem SOV - o deslocamento do objeto por causa da presença de verbos manuais (Chen, 1998), verbos aspectuais (Matsuoka, 1997; Braze, 1997), e concordância (Fischer, 1975); há também verbos espaciais-simples especiais com 'clíticos' e a possibilidade de analisar um único caso de SOV como consistindo de três sentenças em vez de uma (Padden, 1990);*
 - *OSV - topicalização (Fischer 1975; Liddell 1980, Aarons, 1994); deslocamento do objeto por causa da presença de verbos manuais (Chen, 1998), verbos aspectuais e verbos classificadores (Matsuoka, 1997; Braze, 1997; Liddell, 1980);*
 - *(S) V (O) - argumentos nulos possíveis (Lillo-Martin, 1986).*

Nós consideraremos em detalhe cada um desses aspectos, já que a LIBRAS apresenta ordens OSV e SOV, além da ordem SVO.

Da mesma forma o legislador entendeu a existência de uma estrutura gramatical própria da Língua brasileira de sinais, a saber:

Art. 1º É reconhecida como meio legal de comunicação e expressão a Língua Brasileira de Sinais - Libras e outros recursos de expressão a ela associados.

*Parágrafo único. Entende-se como Língua Brasileira de Sinais - Libras a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com **estrutura gramatical própria**, constitui um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.*

A questão 28 foi formulada levando em consideração anos de pesquisas na área da língua de sinais e a legislação brasileira, conforme já descrito, de forma geral a ordem SVO não atende a todos os surdos brasileiros e não é uma regra única de construção linguística na língua de sinais, como foi comprovado a língua de sinais de forma geral não acompanha as mesmas regras de construção das sentenças que a língua portuguesa, visto a existência de diversas possibilidades de diferentes organizações linguísticas.

Diante do exposto a alternativa (C) é a única alternativa CORRETA, portanto o recurso está indeferido, prevalecendo o que consta no gabarito oficial.

RESPOSTA: MANTER GABARITO PUBLICADO.

Data: 21/09/ 2018